



Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Técnico em Enfermagem

Carlos Alexandre dos Santo Leite;
Charlene Aparecida Ferraz Barbosa;
Fabrício Belloni;
Marcos Vinícius Lopes Machado e
Pâmela Aparecida Santos.

Primeiros Socorros: A importância do ensino teórico e prático.

Garça

2023



Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Técnico em Informática

LEITE A. S. Carlos, BARBOSA A. F Charlene, BELLONI Fabricio, MACHADO V. L Marcos e SANTOS A. Pâmela.

Primeiros Socorros: A importância do ensino teórico e prático

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Monsenhor Antônio Magliano, como requisito parcial para a obtenção do título de Técnico em Curso.
Orientador: Prof. Rubia.

Garça
2023

LEITE A. S. Carlos, BARBOSA A. F Charlene, BELLONI Fabricio,
MACHADO V. L Marcos e SANTOS A. Pâmela.

Primeiros Socorros: A importância do ensino teórico e prático

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, apresentado à Etec Monsenhor Antônio Magliano – Garça, no Sistema de Ensino Presencial, como requisito parcial para a obtenção do título de Técnico em Enfermagem {CURSO}, com nota final igual a _____, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

Nome do professor
Prof. Responsável pela disciplina DTCC
Etec Monsenhor Antônio Magliano

Nome do professor
Professor Orientador
Etec Monsenhor Antônio Magliano

Nome do professor
Professor Convidado
Etec Monsenhor Antônio Magliano

Garça, de de .

DEDICATÓRIA

As nossas famílias, pelo amor incondicional e apoio constante ao longo desta jornada acadêmica. Aos meus amigos, pelas risadas compartilhadas e pelo incentivo mútuo. Aos professores, pela paciência, conhecimento e orientação dedicada. Este trabalho é dedicado a todos que, de alguma forma, contribuíram para o meu crescimento durante esta trajetória

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, que sem ele não seria possível realizar este curso. Agradecemos também aos professores que todos aqueles que de alguma maneira nós ajudaram.

RESUMO

Este estudo aborda a importância do ensino de primeiros socorros, destacando seu papel crucial na sociedade moderna. Explora a necessidade de conhecimentos teóricos e práticos, ressaltando a relevância do treinamento eficaz. Justifica a pesquisa com base nos riscos presentes em instituições de ensino e na urgência de uma resposta adequada em emergências. Além disso, estabelece objetivos gerais e específicos, visando analisar a eficácia do ensino teórico e prático, identificar situações de aplicação e promover a conscientização sobre a importância dos primeiros socorros.

Palavras-chave: Urgência. Emergência. Treinamento.

ABSTRACT

This study underscores the importance of first aid education, encompassing both theory and practice. It emphasizes the significance of grasping theoretical principles for effective response in emergency situations. Furthermore, it highlights the need for practical training through simulations and hands-on practices to develop skills and foster an adequate response in real-life scenarios. The summary underscores the importance of this knowledge in promoting public safety, reducing response time in emergencies, and minimizing the damages caused by accidents or sudden illnesses.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Objetivo Geral	9
1.1.1 Objetivo Específico	9
1.2 Justificativa	10
2. METODOLOGIA	10
3. DESENVOLVIMENTO.....	11
3.1 Contextualização	11
3.2 – Treinamento Teórico	12
3.3 Situações que precisa dos primeiros socorros	13
3.4 - Treinamento Prático	14
3.5 Primeiros Socorros em Escolas- Lei 13.722/18 “Lucas”	15
4. ANÁLISES E RESULTADO DO GRÁFICO	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:.....	21
ANEXOS I- Slides dos conteúdos teóricos que apresentamos para os alunos ETEC Paulo Ornellas de Carvalho Barros	23
ANEXO II- Folder	25
ANEXO III- Ensinando Técnicas de Primeiros Socorros	26

1 INTRODUÇÃO

O ensino de técnicas de primeiros socorros é essencial para a sociedade, capacitando indivíduos a lidar eficientemente com emergências em diversos contextos. A crescente exposição a riscos torna a proficiência em primeiros socorros mais crucial do que nunca. Infelizmente, a falta de treinamento adequado pode resultar em consequências graves, inclusive fatais, em situações médicas urgentes.

Este estudo explora a importância do ensino de primeiros socorros, abordando benefícios teóricos e práticos, circunstâncias de aplicação e a relevância da abordagem prática no treinamento. Compreender essa importância promove uma cultura de segurança, capacitando as pessoas a agir apropriadamente em momentos críticos. O conhecimento em primeiros socorros contribui para reduzir o tempo de resposta em emergências, aumentando as chances de sobrevivência e minimizando danos causados por acidentes ou enfermidades súbitas.

O estudo apresenta exemplos elucidativos de situações em que o conhecimento de primeiros socorros é crucial, juntamente com práticas eficazes para ensino e aplicação. Espera-se que os resultados incentivem a inclusão do ensino de primeiros socorros no currículo educacional, promovendo a conscientização sobre sua importância para a sociedade como um todo.

1.1 Objetivo Geral

Deste estudo é analisar a importância do ensino de primeiros socorros na teoria e na prática, visando capacitar os indivíduos para lidar de forma eficiente com emergências.

1.1.1 Objetivo Específico

Este estudo se propõe a investigar a importância do conhecimento teórico em primeiros socorros, destacando a necessidade de compreender os princípios fundamentais no atendimento a emergências médicas. Além disso, será realizada uma avaliação da eficácia do treinamento prático em primeiros socorros, analisando

como a aplicação de habilidades e técnicas específicas pode contribuir para uma resposta adequada em situações reais.

Ao longo da pesquisa, será dada atenção especial à identificação das principais situações em que o conhecimento de primeiros socorros se mostra crucial. Isso abrangerá contextos como acidentes domésticos, lesões esportivas, crises respiratórias, entre outros. A análise desses cenários permitirá uma compreensão mais abrangente da aplicabilidade prática do conhecimento em primeiros socorros, fornecendo insights valiosos para o aprimoramento de treinamentos e práticas de resposta a emergências.

1.2 Justificativa

Nosso presente trabalho, tem como justificativa mostrar a necessidade de compreender de forma abrangente e aprofundada a relevância tanto do conhecimento teórico quanto do treinamento prático em primeiros socorros. A abordagem teórica proporciona a base conceitual e o entendimento dos princípios essenciais para a prestação de ajuda emergencial, enquanto o treinamento prático capacita os indivíduos a aplicarem efetivamente esses conhecimentos em situações reais. A expectativa é que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios para aprimorar políticas educacionais e práticas de formação em primeiros socorros, promovendo uma sociedade mais preparada e capaz de agir de maneira eficiente em momentos críticos.

2. METODOLOGIA

Neste presente trabalho utilizamos pesquisas bibliográficas através de artigos, livros, revista que utilizamos como citação, juntamente com pesquisa quantitativa com a aplicação de formulários para alunos e professores da ETEC Paulo Ornellas de Carvalho Barros.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Contextualização

De acordo com o corpo de bombeiro do estado do Paraná a expressão primeiros socorros é usada para caracterizar uma série de procedimentos adotados para preservar vidas sob risco iminente e em condições de urgência e/ou emergência. Esses procedimentos são realizados geralmente por pessoas comuns, com conhecimentos teóricos e práticos acerca das técnicas utilizadas.

Os primeiros socorros, como a própria expressão nos remete, são procedimentos utilizados primariamente apenas para preservar a condição de vida de um indivíduo até a chegada de um médico profissional, ou uma equipe médica, para que sejam adotadas as medidas que a situação requer, conforme avaliação profissional e especializada.

Segundo a obra de NOVAES & NOVAES (1994), os procedimentos adotados nos primeiros socorros surgiram com o suíço Jean Henry Dunant, no ano de 1859, projeto apoiado pelo imperador francês Napoleão III, e tinha o intuito de instruir pessoas das comunidades locais, principalmente aquelas que viviam em estado de guerra.

Como resultado desse trabalho, em 1863, Dunant, juntamente com Gustave Moynier, o general Guillaume-Henri Dufour e os médicos Louis Appia e Théodore Maunoir, formaram o chamado comitê dos cinco, que criou o que fora inicialmente chamado "Comité Internacional de secours aux blessés" (Comitê internacional de socorro aos feridos) o qual, no ano seguinte (1864), fora reconhecido pela Convenção de Genebra, e que posteriormente teve seu nome mudado para o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, ou simplesmente, a conhecida mundialmente Cruz Vermelha. As ações de Dunant lhe renderam, em 1901, o Prêmio Nobel da Paz.

Desde a sua criação até os nossos dias, as técnicas de primeiros socorros são tidas como de fundamental importância para a vida humana. Nota-se, estatisticamente, que muitas pessoas feridas e/ou acidentadas acabam vindo a óbito antes de chegar a uma unidade de saúde, devido à falta de um atendimento adequado nos primeiros socorros, atendimento esse que poderia ser realizado por qualquer tipo de pessoa devidamente e previamente instruída.

3.2 – Treinamento Teórico

Segundo SOUSA (2023), o treinamento teórico em primeiros socorros desempenha um papel fundamental na preparação de indivíduos para responder a emergências de maneira eficaz. Sua importância é refletida em vários aspectos que contribuem para a eficácia global da prestação de assistência em momentos críticos.

O treinamento teórico oferece uma compreensão fundamentada dos princípios essenciais dos primeiros socorros. Isso inclui a familiaridade com procedimentos de avaliação inicial, priorização de ações e técnicas específicas de intervenção. A base teórica proporciona aos socorristas as ferramentas necessárias para tomar decisões racionais em emergências. O entendimento dos fundamentos permite uma abordagem lógica e fundamentada diante de cenários complexos.

Padronização dos procedimentos de primeiros socorros, isso garante que os socorristas tenham uma abordagem consistente, seguindo as melhores práticas e diretrizes reconhecidas. Aprende aspectos técnicos, como a correta aplicação da Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) ou o controle adequado de hemorragias, são aprendidos teoricamente antes da prática. Isso permite que os participantes compreendam a lógica por trás das ações antes de executá-las.

A compreensão teórica reduz a probabilidade de erros durante a prestação de primeiros socorros. Socorristas bem treinados tendem a cometer menos equívocos, contribuindo para a segurança do paciente, prepara os socorristas para adaptarem seus conhecimentos a diferentes cenários e contextos. Isso é crucial, pois as emergências podem variar amplamente.

O treinamento teórico serve como alicerce para o treinamento prático. A combinação dessas abordagens permite uma aprendizagem holística e a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos.

O treinamento teórico em primeiros socorros é essencial para capacitar indivíduos a agir de maneira informada e eficaz diante de emergências médicas. Ele contribui para a formação de socorristas competentes, promovendo uma cultura de segurança e aumentando as chances de preservação da vida em situações críticas. (SOUSA, 2023)

3.3 Situações que precisa dos primeiros socorros

Conforme trazido pelo SIATE (2020), existem várias condições médicas que podem exigir intervenção imediata nos primeiros socorros. É importante ressaltar que, embora os primeiros socorros possam ser aplicados em uma ampla gama de situações, é essencial buscar assistência médica profissional o mais rápido possível. Algumas das condições mais comuns que podem exigir primeiros socorros incluem:

- **Parada cardiorrespiratória:** A parada cardiorrespiratória é uma emergência médica que requer ação imediata. A realização de compressões torácicas e respiração boca a boca (ou respiração boca a máscara) pode ajudar a manter o fluxo de oxigênio para o cérebro até a chegada de ajuda médica;
- **Hemorragias:** Ferimentos graves que resultam em sangramento intenso podem ser controlados por meio da aplicação de pressão direta na área afetada usando uma compressa limpa ou pano. Elevar a parte afetada do corpo também pode ajudar a reduzir o fluxo de sangue;
- **Fraturas e luxações:** Em caso de suspeita de fratura ou luxação, é importante imobilizar a área afetada para evitar danos adicionais. Isso pode ser feito usando uma tala ou imobilizador improvisado, como uma tábua ou jornal enrolado;
- **Queimaduras:** Dependendo da gravidade da queimadura, é importante resfriar a área afetada com água fria corrente por pelo menos 10 a 20 minutos. Isso ajuda a aliviar a dor e reduzir o dano tecidual.
- **Reações alérgicas graves:** Em casos de reações alérgicas graves, conhecidas como anafilaxia, a administração de uma injeção de epinefrina (adrenalina) por meio de um auto injetor pode ajudar a reverter os sintomas e estabilizar a pessoa até a chegada de assistência médica.
- **Convulsões:** Durante uma convulsão, é importante manter a pessoa segura, afastando objetos perigosos próximos. Colocar a pessoa de lado pode ajudar a evitar que ela se machuque durante a convulsão.
- **Asfixia:** Em caso de asfixia, a manobra de Heimlich pode ser aplicada para desobstruir as vias aéreas. Isso envolve a aplicação de pressão na região abdominal para expelir o objeto obstrutivo.

3.4 - Treinamento Prático

Na visão do OLIVEIRA (2023), a instrução prática em primeiros socorros assume um papel fundamental na preparação de indivíduos para enfrentar eficazmente emergências. Enquanto a instrução teórica estabelece os fundamentos conceituais, a vertente prática é imprescindível para cultivar as habilidades essenciais necessárias à aplicação concreta desse conhecimento.

O treinamento prático abraça a concepção de cenários simulados que reproduzem com fidelidade emergências reais. Essa abordagem permite que os participantes se envolvam ativamente na aplicação das técnicas adquiridas, beneficiando-se do ambiente controlado proporcionado pelo treinamento.

A prática da Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) figura como um componente vital desse treinamento, capacitando os participantes a realizarem compressões torácicas, ventilação e a operar dispositivos de assistência, tais como desfibriladores automáticos externos (DAE). O foco nas manobras de RCP contribui para a habilidade dos socorristas em lidar com emergências cardíacas, uma competência de extrema relevância.

Outro aspecto essencial abordado durante o treinamento prático é o domínio de técnicas para controlar diferentes tipos de hemorragias, aplicar curativos e manejar ferimentos, proporcionando aos socorristas a competência necessária para intervenções efetivas em situações de trauma.

A prática também incorpora procedimentos voltados à asseguaração das vias aéreas, envolvendo desde a aplicação da manobra de Heimlich para desobstrução até o correto manuseio de dispositivos como cânulas nasofaríngeas. Essas técnicas são cruciais para garantir a permeabilidade das vias respiratórias em casos de obstrução.

Para SOUSA (2023), a capacidade de imobilização adequada de lesões, como fraturas, e a aplicação de métodos seguros de transporte de vítimas, seja por meio de técnicas manuais ou com o uso de dispositivos de imobilização, são habilidades práticas essenciais aprimoradas durante o treinamento.

Os participantes são orientados a utilizar equipamentos de primeiros socorros, como torniquetes, talas e colares cervicais, de maneira segura e eficiente, consolidando suas habilidades práticas e familiarizando-os com o manuseio apropriado desses dispositivos.

Um elemento crucial da instrução prática é a avaliação rápida de cenários de emergência, permitindo que os socorristas priorizem suas ações e tomem decisões informadas e rápidas. Essa habilidade é vital para uma resposta eficaz em situações críticas.

Além disso, a prática incentiva os participantes a desenvolverem habilidades de comunicação eficaz, tanto com as vítimas quanto com as equipes de emergência. A capacidade de acalmar, obter informações relevantes e solicitar assistência profissional de forma assertiva é cultivada durante o treinamento prático.

Em síntese, o treinamento prático de primeiros socorros desempenha um papel irrefutável na transformação do conhecimento teórico em habilidades práticas. Ele proporciona uma oportunidade única para os participantes desenvolverem confiança, competência e prontidão para enfrentar emergências com eficácia, potencialmente fazendo a diferença entre a vida e a morte.

3.5 Primeiros Socorros em Escolas- Lei 13.722/18 “Lucas”

A importância dos primeiros socorros na escola é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar dos alunos, professores e funcionários. A escola é um ambiente onde acidentes e emergências médicas podem ocorrer, e estar preparado para lidar com essas situações é essencial.

A presença de pessoal treinado em primeiros socorros na escola permite uma resposta rápida e eficiente a emergências médicas. Isso pode incluir desde pequenos ferimentos até situações mais graves, como convulsões, reações alérgicas ou parada cardiorrespiratória. Uma resposta imediata pode fazer a diferença na prevenção de complicações e na promoção da recuperação dos afetados.

Em 2018 foi sancionada a Lei Lucas, que tem o propósito de exigir a capacitação de primeiros socorros a todos os profissionais da educação. Alessandra Begalli uniu forças para que a lei fosse criada em prol de salvar outras crianças por asfixia mecânica. Acidente este que vitimou seu filho em um passeio na escola em (PLANALTO, 2018)

A origem da lei 13.722/18 levou o nome de Lucas, como homenagem ao Lucas Bigalli, um menino de apenas 10 anos que morreu devido a um sufocamento mecânico por alimento durante um passeio escolar em setembro de 2017, Lucas acabou se engasgando com um pedaço de salsicha que estava comendo. O problema é que

nenhum de seus professores na época tinha técnicas de primeiros socorros para socorrê-lo. Até a chegada do socorro, Lucas teve várias paradas cardiorrespiratórias e infelizmente não sobreviveu (PLANALTO, 2018)

Contudo, tudo poderia ter sido diferente se Lucas tivesse recebido os primeiros socorros. A aplicação da manobra de Heimlich, por exemplo, é um deles. Desde então a mãe de Lucas, Alessandra Bigalli, buscou exigir mais cuidado nas escolas. De modo que todos os profissionais fossem aptos a socorrer uma criança durante um acidente no período escolar. Portanto, a Lei Lucas (LEI Nº 13.722/18) determina pontos importantes voltada para funcionários e profissionais de espaços de infância e escolas a mesma exige que:

- Exista treinamento dos profissionais sobre técnicas de primeiros socorros e o mesmo aconteça a cada dois anos;
- A lei serve para escolas públicas ou privadas, assim como qualquer área especializada em atendimento infantil como buffet, por exemplo;
- Todos os estabelecimentos precisam contar com kit de primeiros socorros em sua instalação;
- Os locais precisam fixar em um local visível a certificação que comprove a realização da capacitação dos profissionais;
- Não cumprimento da determinação poderá acarretar multa e até mesmo cassação do alvará escolar caso o não cumprimento seja recorrente.

Só em 2017, ano em que Lucas faleceu, 964 crianças morreram afogadas conforme dados obtidos pela Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (SBAIT,2017).

Ao receber treinamento em primeiros socorros, os funcionários da escola podem identificar e intervir precocemente em situações de risco. Isso inclui a prevenção de acidentes, como quedas, cortes ou queimaduras, bem como a redução de danos em caso de ocorrência desses eventos. A aplicação correta de técnicas de primeiros socorros pode minimizar o impacto físico e emocional dos acidentes.

A presença de pessoal treinado em primeiros socorros na escola transmite aos alunos, professores e pais a mensagem de que a segurança é uma prioridade. Isso cria um ambiente de confiança e tranquilidade, onde todos se sentem amparados em caso de emergência. Além disso, o treinamento em primeiros socorros pode incentivar

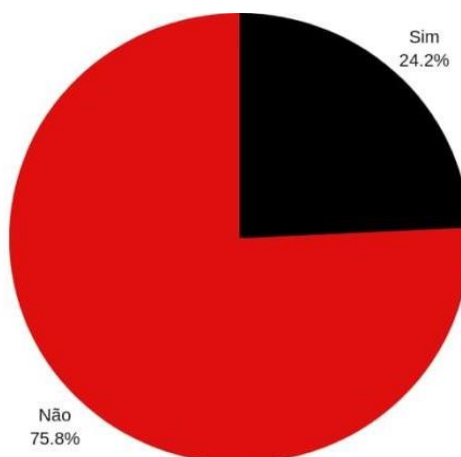
a adoção de medidas preventivas, como a manutenção de espaços limpos e organizados, a identificação de riscos potenciais e a promoção de comportamentos seguros.

O ensino de primeiros socorros na escola não se limita apenas à resposta a emergências, mas também inclui a educação em saúde. Os alunos podem aprender sobre os princípios básicos de primeiros socorros, como a realização de RCP (ressuscitação cardiopulmonar) ou a aplicação de curativos. Essa educação em saúde promove a autonomia dos alunos, capacitando-os a agir de forma segura e eficaz em emergências dentro e fora da escola.

4. ANÁLISES E RESULTADO DO GRÁFICO

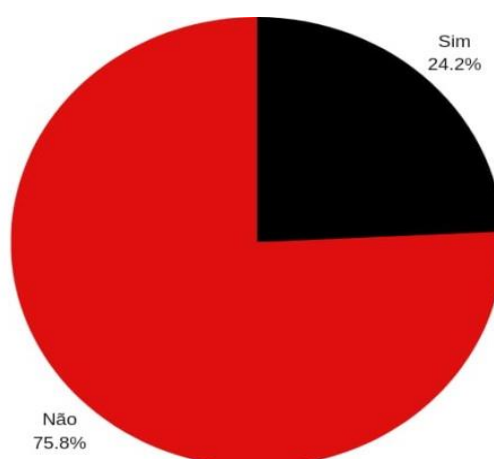
Resultado da pesquisa realizada na Etec Monsenhor Antônio Magliano

Gráfico 1: Você já participou de algum treinamento de primeiros socorros?



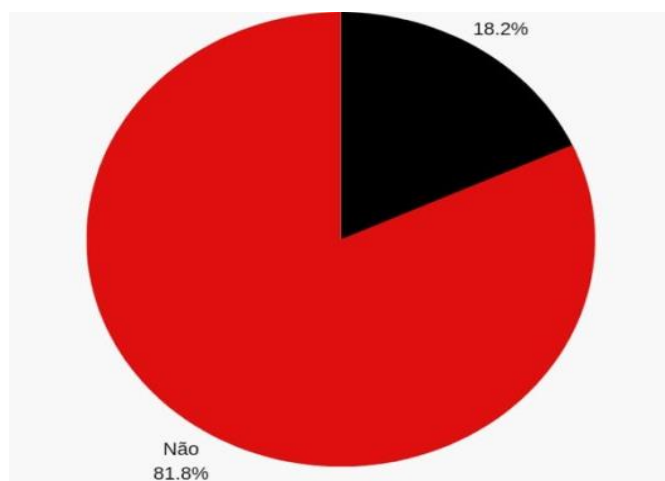
Resposta: 75,8% não participaram de treinamento.

Gráfico 2: Você sabe como agir em uma emergência como: Desmaio, cortes, queimaduras, engasgo, parada cardíaca?



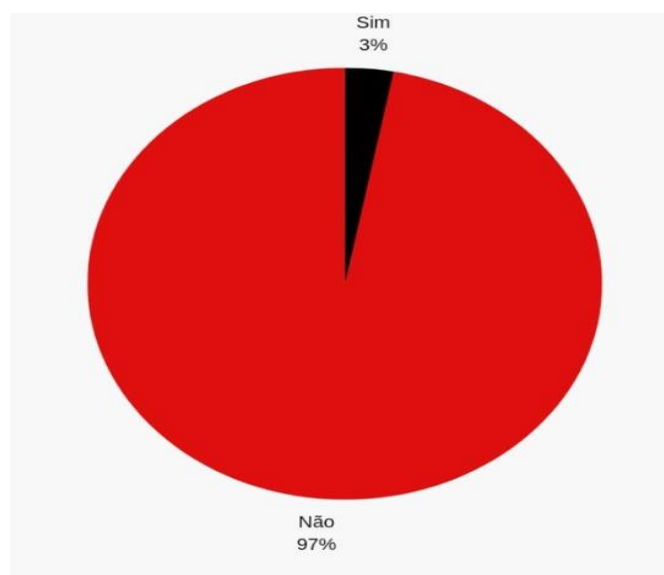
Resposta: 75,8% responderam que não sabem agir em uma emergência.

Gráfico 3: Na sua escola já presenciou alguma emergência?



Resposta: 81,9% responderam que não.

Gráfico 4: Você conhece os números para ligar em caso de emergência?



Resposta: 97% responderam que não sabe os números de emergências como samu.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se a essencialidade do ensino de primeiros socorros como uma peça fundamental no quebra-cabeça da segurança e bem-estar da sociedade. Este estudo não apenas reafirmou a inegável importância do conhecimento teórico, mas também enfatizou a indispensabilidade da aplicação prática desses saberes.

A revisão bibliográfica evidenciou a vastidão de estudos que ressaltam a importância do entendimento teórico em primeiros socorros, proporcionando aos indivíduos as ferramentas para reconhecer, interpretar e reagir a situações emergenciais de forma eficaz. No entanto, ficou claro que a teoria, por si só, não é suficiente para capacitar plenamente os socorristas em potencial.

A vertente prática, exemplificada por simulações e treinamentos realistas, emerge como um elemento indispensável na transformação do conhecimento teórico em habilidades práticas. A aplicação concreta de técnicas específicas em cenários simulados permite o desenvolvimento de confiança e competência, preparando os indivíduos para agir assertivamente em momentos críticos.

Diante dessas constatações, a recomendação clara e embasada é a inclusão do ensino de primeiros socorros no currículo educacional e em programas de capacitação profissional. Essa abordagem não apenas fortalece a preparação individual, mas também contribui para uma cultura mais ampla de segurança e prevenção.

Em conclusão, a combinação equilibrada do conhecimento teórico e da prática efetiva no ensino de primeiros socorros não é apenas desejável, mas imperativa. Proporcionar aos indivíduos as habilidades necessárias para agir rapidamente e com eficácia em emergências não só salva vidas, mas também molda uma comunidade mais segura e consciente. O caminho à frente inclui a integração ativa do ensino de primeiros socorros nas instituições educacionais e a promoção contínua da conscientização sobre sua importância para o benefício coletivo da saúde e do bem-estar.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SESI ; 17 março de 202. Disponível em: <https://sesirs.org.br/saude-na-empresa/primeiros-socorros-como-agir-em-situacoes-de-emergencia-na-industria>. Acesso em: 27/11/2023

CARNEIRO DE SOUSA, A.; TEIXEIRA DE LIMA, A. F.; ALMEIDA DE SOUSA, A.; CONCEIÇÃO DE LIMA, R.; FERREIRA DE LIMA, L. N.; AS SILVA, M. A.; QUEIROZ DOS SANTOS SOUSA, M. G.; CHAVES DE OLIVEIRA, M. Treinamento em primeiros socorros. Revista Extensão, v. 7, n. 2, p. 112-118, 17 ago. 2023. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/8751/5018>. Acesso em: 27/11/2023.

FIORUC BE, Molina AC, Vitti Junior W, Lima SAM. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 4º de maio de 2017 [citado 7º de março de 2023];10(3).

RITTER, Nerci et al. A importância de se trabalhar o conhecimento de socorros em âmbito escolar. In: VI Seminário Internacional de Educação no Mercosul, 2013, Cruz Alta. Anais eletrônicos Cruz Alta: PARFOR-UNICRUZ, Rio Grande do Sul. 2013.

SILVA, Davi. Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores. Revista de Enfermagem UFPE On Line. Recife, 2018.

SOUZA, Cecília Regina de. Primeiros Socorros no Ensino Fundamental. Universidade de Brasília, 2013. (Licenciatura) Faculdade UnB Planaltina.

VERONESE, Andréa et al. Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência. Revista Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre, Vol.31, 2010.

PRIMEIROS Socorros. Primeiros Socorros Info, 5 fev. 2020. Disponível em: <https://primeirossocorros.info/#:~:text=Segundo%20a%20obra%20de%20NOVAES,viam%20em%20estado%20de%20guerra>. Acesso em: 8 nov. 2023.

SHIMODA-SAKANOTM, SAKO IK, IKARI NM, FORANDA G, TANAKA ACS. Suporte básico de vida em pediatria atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência. Soc Bras Cardiol [Internet]. 2019 [acesso

27/11/2023]. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11303/pdf/11303025>

NOVAES, Jefferson da Silva; NOVAES, Geovanni da Silva. Manual de Primeiros Socorros Para Educação Física. Rio de Janeiro: Sprint, 1994. 169 p.

PEREIRA JP, MESQUITA DD, GARBUI DC. Educação em saúde: efetividade de uma capacitação para equipe do ensino infantil sobre a obstrução de vias aéreas por corpo estranho. Rev Bras Multi [Internet]. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i2Supl..828>. Acesso: 28/11/2023

REDED'OR. Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/parada-cardiorrespiratoria>. Acesso em: 27/11/2023

EDUCAMUNDO. 30 março de 2020. Disponível em: <https://www.educamundo.com.br/blog/primeiros-socorros-escola>. Acesso em: 27/11/2023


ANEXOS I- Slides dos conteúdos teóricos que apresentamos para os alunos ETEC Paulo Ornellas de Carvalho Barros

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA TEORIA E NA PRÁTICA

CARLOS LEITE
CHARLENE FERRAZ
FABRÍCIO BELLONI
MARCOS VINÍCIUS
PÂMELA SANTOS

MANOBRA DE HEIMLICH

Como fazer a Manobra de Heimlich



- 1 Envolve seus braços entre a caixa torácica e o umbigo da pessoa engasgada;
- 2 Feche bem uma das mãos, mantendo o polegar de fora;
- 3 Segure o punho com a outra mão, pressionando com firmeza para cima;
- 4 Avalie se a desobstrução foi concluída e se a vítima voltou a respirar;
- 5 Repita até o objeto ser expulso.

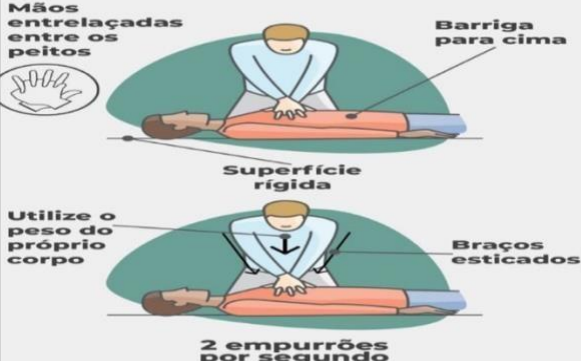
Fonte: <http://www.heimlich.com>

PARADA CARDÍACA

A PARADA É A PERDA SÚBITA E INESPERADA DE FUNÇÃO CARDÍACA, RESPIRAÇÃO E CONSCIÊNCIA. NORMALMENTE, A PARADA CARDÍACA RESULTA DE UM DISTÚRBO ELÉTRICO NO CORAÇÃO. NÃO É O MESMO QUE ATAQUE CARDÍACO.

OS PRINCIPAIS SINTOMAS SÃO A PERDA DE CONSCIÊNCIA O DESMAIO.

ESSA EMERGÊNCIA MÉDICA PRECISA DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR IMEDIATA OU DA UTILIZAÇÃO DE UM DESFIBRILADOR. OS CUIDADOS HOSPITALARES INCLUEM MEDICAMENTOS, UM DISPOSITIVO IMPLANTÁVEL OU OUTROS PROCEDIMENTOS.



Mãos entrelaçadas entre os peitos

Barriga para cima

Superfície rígida

Utilize o peso do próprio corpo

Braços esticados


2 empurrões por segundo

CRISE CONVULSIVA

- O QUE LEVA A UMA CRISE CONVULSIVA?
- CONVULSÃO É A CONTRATURA INVOLUNTÁRIA DA MUSCULATURA, QUE PROVOCA MOVIMENTOS DESORDENADOS. GERALMENTE É ACOMPANHADA PELA PERDA DA CONSCIÊNCIA. AS CONVULSÕES ACONTECEM QUANDO HÁ A EXCITAÇÃO DA CAMADA EXTERNA DO CÉREBRO.

COMO AGIR DIANTE DE UMA CRISE CONVULSIVA

O QUE FAZER EM UMA CRISE CONVULSIVA?



- Dê espaço para a pessoa, afastando objetos que estejam próximos.
- Não impeça os movimentos da vítima.
- Vire a pessoa de lado.
- Proteja a cabeça, retire os óculos.
- Cronometre o tempo de duração.
- Permaneca ao lado da vítima até que ela recupere a consciência.
- Se possível evite que a pessoa caia bruscamente no chão.

Qualia

DESMAIO

DESMAIO É A PERDA SÚBITA DA CONSCIÊNCIA E DO TÔNUS POSTURAL, COM RECUPERAÇÃO ESPONTÂNEA. É NA VERDADE UM SINTOMA DE UMA DOENÇA OU REFLEXO DO NOSSO ORGANISMO. PODE EM ALGUNS CASOS SER PRECEDIDA POR AVISOS COMO MAL ESTAR, ENJÓO, ALTERAÇÕES DA VISÃO, SENSAÇÃO DE CALOR OU ACONTECER DE REPENTE.

O que fazer em caso de desmaio?

Em caso de desmaio verifique se o indivíduo está respirando e se tem pulso e siga o passo a passo abaixo.

Coloque a vítima de barriga para cima e eleve as pernas.



Coloque a cabeça da vítima lateralizada para facilitar a respiração.



Abixe as roupas e abra botões e zíperes para facilitar a respiração.



O QUE É FERIMENTO

FERIMENTO É O ROMPIMENTO TRAUMÁTICO DOS TECIDOS MOLES, COMO A PELE, TECIDOS GORDUROSOS, MÚSCULOS E ÓRGÃOS INTERNOS. ELE PODE SER LEVE OU SUPERFICIAL E EXTENSO OU PROFUNDO PROVOCANDO DE IMEDIATO DOR SANGRAMENTO E POSSIBILIDADE DE INFECÇÃO A APLICAÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE FERIMENTOS VISA DIMINUIR A DOR, ESTANCAR O SANGRAMENTO E ELIMINAR AS CHANCES DE INFECÇÃO.

PRIMEIROS SOCORROS EM CORTES SUPERFICIAIS

- 1. A PRIMEIRA COISA A SER FEITA É TER CERTEZA DE QUE A FERIDA NÃO É GRAVE. EM SEGUIDA DEVE-SE LAVAR AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO;
- 2. LAVE A FERIDA COM MUITO CUIDADO COM ÁGUA E SABÃO. CERTIFIQUE-SE DE QUE O LOCAL FICOU BEM LIMPO E LIVRE DE PARTÍCULAS QUE PODERIAM CAUSAR INFECÇÃO;
- 3. DE ACORDO COM A LESÃO, COLOQUE UMA GAZE OU PANO LIMPO PARA COBRIR O FERIMENTO. NÃO USE ALGODÃO, POIS AS FIBRAS DO MATERIAL PODEM COLAR NA FERIDA, PROVOCANDO NOVAMENTE SANGRAMENTO AO RETIRAR O CURATIVO;
- 5. MANTENHA O CORTE LIMPO E SECO PARA FACILITAR A CICATRIZAÇÃO.

PRIMEIROS SOCORROS EM CORTES PROFUNDOS

- 1. É PRECISO MANTER A CALMA E CONTROLAR A HEMORRAGIA IMEDIATAMENTE;
- 2. PRESSIONE UMA GAZE OU PANO LIMPO SOBRE O CORTE. SE ELE NÃO FOR TÃO PROFUNDO, O SANGRAMENTO DEVE PARAR EM ALGUNS MINUTOS. EM SEGUIDA LAVE A FERIDA COM ÁGUA E SABÃO;
- 3. SE HOUVER UM PEDAÇO DE CRISTAL OU OUTRO OBJETO CRAVADO NO CORTE NÃO TENTE RETIRÁ-LO, PODE PROVOCAR UMA HEMORRAGIA MAIOR;
- 4. EM CASOS DE SANGRAMENTO INTENSO, UMA BOA DICA É ELEVAR O MEMBRO PARA REDUZIR O FLUXO DE SANGUE

5 FASES DO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DAS FERIDAS ^{1,2}

Fase inflamatória, com formação de coágulo e manifestação de sinais inflamatórios;

Fase proliferativa, com epitelização, angiogênese e formação de tecido de granulação;

Fase de maturação e remodelamento, com a consolidação do colágeno no novo tecido.



FATORES QUE INFLUENCIAM NA CICATRIZAÇÃO ^{3,4}

Fatores sistêmicos: idade, obesidade, nutrição, atuação de determinados hormônios, estresse, doenças pré-existentes, determinadas medicações, tabagismo e imunocomprometimento;

Fatores locais: alterações na oxigenação e infecções.

A cicatrização é um processo ordenado, onde diversas fases se sucedem para a recomposição do tecido danificado. Contudo, diversos problemas podem dificultar a evolução da ferida.

Material destinado ao público em geral.
16/2023 | BRZ2284749

ANEXO II- Folder

DICAS DE PRIMEIROS SOCORROS



Queimaduras
Deixe a área afetada debaixo de água corrente por pelo menos 10 minutos. Não aplique "superstições" na região afetada.

Ferimentos cortantes
Pressione a ferida com um pano limpo e leve a vítima até um posto de saúde ou ligue 192.

Contusão
Imobilize o membro e procure atendimento.


Convulsão
Afastede objetos para que a pessoa não se machuque e proteja sua cabeça. Após, procure atendimento.

Hemorragia Nasal
Coloque a cabeça para baixo e pressione o nariz com um pano limpo.

Sincope
Checar a respiração é a primeira providência a ser tomada. Se estiver respirando normalmente, procure elevar suas pernas.

Curso Técnico de Enfermagem
Etec Monsenhor Antônio Magliano

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA TEORIA E NA PRÁTICA




As instituições de ensino são consideradas a primeira etapa da educação básica. Elas acolhem crianças e adolescentes que estão apenas iniciando a vida acadêmica, por isso, englobam o ensino e o cuidado, tornando-se até mesmo um complemento familiar.

Em contrapartida, tais instituições apresentam índices preocupantes de acidentes como engasgamento, queimaduras, ferimentos com objetos cortantes e até mesmo sincope, exigindo dos profissionais e alunos presentes no ambiente, conhecimento básico sobre primeiros socorros. A prevenção dessas intercorrências e o atendimento à vítima é de fundamental importância para que vidas sejam preservadas.

192 - SAMU
193 - Bombeiros

A Lei 13722 institui como obrigatório a capacitação em Primeiros Socorros de alunos, professores e funcionários de colégios públicos e privados, tendo como principal objetivo: preparar profissionais para agir com segurança e agilidade diante de acidentes no espaço escolar.



Polegares sobrepostos
Para recém-nascidos e bebês, os polegares são colocados lado a lado no esterno logo acima de uma linha imaginária entre os mamilos (indicada pela linha tracejada). Os bebês são pequenos o suficiente se o tórax puder ser envolto com as mãos. Os polegares devem ser sobrepostos se o recém-nascido for muito pequeno.

Polegares lado a lado
Se o tórax do bebê não puder ser envolto com as mãos, são utilizados dois dedos. Os dedos devem ficar retos/quase perpendiculares ao tórax durante a compressão. O socorrista comprime o tórax cerca de 1 1/2 polegadas (aproximadamente 4 centímetros).


Para crianças de até 8 anos de idade, a palma de cada uma das mãos é colocada logo acima (a cerca de dois dedos) da parte inferior do esterno (denominado processo xifóide). O socorrista comprime o tórax para baixo cerca de 2 polegadas (aproximadamente 5 centímetros).

(Adaptado do texto do American Heart Association. Standards and Guidelines for CPR. Journal of the American Medical Association 1997; 278: 2291-2295. Copyright 1998 American Medical Association.)

Em caso de parada cardiorrespiratória :

- 1 - Peça socorro imediatamente. Verifique os sinais de pulsação e respiração da vítima.
- 2 - Se você verificar ausência de sinais, deite a vítima em uma superfície rígida.
- 3 - Deite a vítima em posição anatómica, se posicione ao lado com os braços estendidos e os dedos entrelaçados no centro do tórax da vítima.
- 4 - Utilize seu peso corporal para fazer as compressões de forma rápida e eficiente.
- 5 - A manobra deve ser efetuada com frequência de 100 compressões por minuto, de forma que cada uma delas permite o retorno total do tórax da vítima.
- 6 - Não interrompa manobra de RCP até a chegada do socorro!

Mantenha a calma!
Passe o endereço da emergência.
Confie e responda todas as perguntas feitas pelo atendente.



Engasgo

Manobra de Heimlich em bebês

- 1 Coloque o bebê de braços apoiado no antebraço e com a cabeça virada para baixo;
- 2 Então, dê cinco tapas no meio das costas e entre os ombros, não muito fortes;
- 3 Se o engasgo persistir o bebê deve ser virado de barriga para cima, sob o outro antebraço, pressionando cinco vezes com os dois dedos indicadores no meio do peito do bebê, entre os dois mamilos.
- 4 Caso chore, vomite ou tussa é sinal que conseguiu desengasgar. Se continuar engasgado, repetir o procedimento até que o bebê desengasgue.

HOSPITAL PAULISTA

Fonte ilustração: Coren SP

Manobra de Heimlich em crianças a partir de 2 anos

- 1 Posicione-se atrás da criança, sendo que ela fica de pé e nós ajoelhados.
- 2 Então, abrace a criança e apoie uma mão fechada na altura do estômago e a outra mão aberta, apoiada sobre essa mão fechada.
- 3 Então, pressione com força moderada a barriga da criança para dentro e para cima ao mesmo tempo.

HOSPITAL PAULISTA

Fonte ilustração: Coren SP

Algumas ações podem ser colocadas em práticas para prevenir acidente nas escolas :

- 1 - Colocar grades e corrimão em locais que possuem escadas.
- 2 - Utilizar móveis com laterais arredondadas para proteger quinas.
- 3 - Instalar faixas antiderrapantes.
- 4 - Contar com o auxílio de supervisores.
- 5 - Manter toda fiação elétrica protegida e utilizar protetores de tomadas.
- 6 - Realizar a manutenção de ambientes que possam abrigar insetos venenosos.

ANEXO III- Ensinando Técnicas de Primeiros Socorros





